

Congresso de Saúde de Bragança

Na rota da promoção da saúde

29-30 Abril 2005

Liuro de Actas



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
DA SAÚDE
DE LISBOA

Parque Natural de Montesinho, Associação de Apicultores do Nordeste e Montimel).

Os resultados da actividade anti-microbiana indicam que o mel estudado evidenciou propriedades microbiostáticas e/ou microbicidas em bactérias (*Bacillus subtilis*, *Bacillus cereus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*) e em leveduras patogénicas (*Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans*).

Neste trabalho foi também avaliada a actividade antioxidante do mel. Constatou-se que na maioria dos méis analisados esta propriedade era elevada.

Na sua globalidade os resultados obtidos poderão contribuir para explicar algumas das propriedades terapêuticas deste produto.

13º POSTER:

USOS MEDICINAIS DA FLORA SILVESTRE E CULTIVADA DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

Ana Maria Carvalho

Dpto. de Biología, Escola Superior Agrária. Campus de Santa Apolónia.
5301-855 Bragança. Portugal. anacarv@ipb.pt

No território do Parque Natural de Montesinho, que inclui os termos de várias aldeias dos concelhos de Bragança e Vinhais, foram identificados cerca de 200 taxa de plantas vasculares, silvestres e cultivadas, tradicionalmente utilizados com fins medicinais, por meio de inquirição realizada a uma centena de habitantes ainda residentes nessas aldeias, de recolha de amostras de plantas secas e de exemplares de herbário que se encontram depositados no Herbário da Escola Superior Agrária de Bragança. Os resultados obtidos foram organizados numa base de dados e tratados considerando os vários sistemas corporais, as respectivas indicações medicinais e as propriedades terapêuticas, que lhes foram atribuídas. A comparação da informação obtida com trabalhos de natureza farmacológica revela um elevado nível de consenso entre saber empírico e científico e destaca a importância da flora local na medicina tradicional.

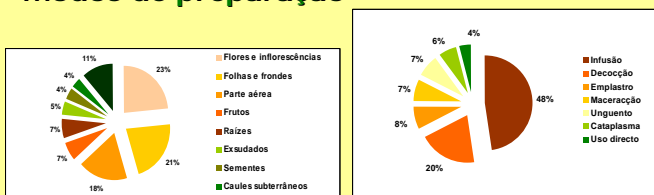
Usos Medicinais da Flora Silvestre e Cultivada no Parque Natural de Montesinho

Ana Maria Carvalho & Mariana Fernandes
Departamento de Biologia da Escola Superior Agrária de Bragança.
anacarv@ipb.pt

1. Introdução

Um inventário florístico e a inquirição de cerca de uma centena de habitantes de trinta aldeias dos concelhos de Vinhais e Bragança, incluídas no território do Parque Natural de Montesinho, permitiram identificar 180 espécies da flora vascular silvestre e cultivada usadas na medicina tradicional e aplicadas de forma diversa. Foram colhidas amostras de plantas secas, sementes e material de herbário que se encontram depositadas no Herbário da Escola Superior Agrária. As informações obtidas estão organizadas numa base de dados relacional, elaborada com o programa FileMaker Pro 6 de 2000.

2. Partes de planta mais utilizadas e modos de preparação



3. Indicações terapêuticas mais frequentes

- ❖ Aparelhos digestivo, respiratório, excretor
- ❖ Dermatologia em geral, feridas, queimaduras
- ❖ Aparelho reprodutor feminino e parto
- ❖ Diabetes, colesterol, tensão arterial
- ❖ Reumatismos, dores musculares e artrite
- ❖ Sistema nervoso e circulação
- ❖ Antipiréticos, analgésicos e anti-inflamatórios

4. Alguns exemplos

Aparelho respiratório:

Sabugueiro, escaramunheiro, carqueja, eucalipto, cebola, agriões, madressilva, figueira do inferno, poginha, loureiro, marmeleiro, castanheiro.

Aparelho digestivo:

Cidreira, té, limonete, erva de S. Roberto, fiolho, rabo de gato, hipericão, hortelã, maciela, malvela, nevada, salva, cravo-verde, baselos, abrunhos

Aparelho excretor, reprodutor e cuidados pós-parto:

Alcária, seixinha, hipericão, urtiga, cavalinha, morangueiro bravo, milho, linhaça, chestre, malva.

Dermatologia:

Alcária, nogueira, bálsamo, salva, cássimo, edra, malva, linhaça, trolha, erva alheira, ceruda.

Diabetes, colesterol, tensão arterial:

Alface, aveia, castanheiro, centeio, freixo, gesta branca, hortelã, marmeleiro, nespereira, oliveira.

Xaropes para várias finalidades:

Abrunho, agriões, anis, cangorça, casca de pepino, cenoura, grama, lúpulo, maciela, malva, violeta.

